



EFEITO DO INTERVALO DE CORTE NA PRODUÇÃO DA CUNHÃ FORRAGEIRA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Matheus Souza Ribeiro¹
Erverton dos Santos Saldanha²
Delfran Batista dos Santos³
Delka de Oliveira Azevedo Batista⁴

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha / matheusr159731@gmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha / esaldanh143@gmail.com

³Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha / delfran.batista@ifbaiano.edu.br

⁴Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha / delka.azevedo@ifbaiano.edu.br

A cunhã forrageira é uma leguminosa que apresenta elevado teor de proteína e que consegue produção satisfatória mesmo em condições de semiaridez, ao mesmo tempo em que, na região semiárida, a produção animal é baixa devido à escassez de alimento, tanto em quantidade como em qualidade nutricional. Diante desse contexto, este trabalho se propôs a avaliar o efeito do intervalo de corte da produção da cunhã forrageira cultivada com diferentes níveis de adubação fosfatada: 0; 150; 300 e 450 kg ha⁻¹ de P₂O₅. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Baiano *Campus* Serrinha, Bahia, na área experimental do Grupo de Estudos e Pesquisa em Agropecuária na Caatinga (GEPAC). A área já era cultivada com a cultura da cunhã. A partir dos resultados, pôde-se observar um efeito significativo da adubação fosfatada sobre o desenvolvimento da cunhã no primeiro corte, no entanto, quanto ao intervalo de corte, não houve tempo hábil para realizar esse estudo em função da paralisação das atividades por causa da pandemia de Covid-19, que provocou a interrupção das atividades. Sendo assim, os resultados dessa pesquisa ainda não são conclusivos.

Palavras-Chave: Zootecnia. Forragicultura. Semiárido.

Este trabalho é fruto do projeto Efeito do intervalo de corte na produção da cunhã forrageira sob diferentes níveis de fósforo, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 03/2019.

